

DINÂMICA INTERASSISTENCIAL DE PARACIRURGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* é a atividade grupal, semanal, com vistas à instalação de campo bioenergético cujo materpensene é a cirurgia invisível, sob a responsabilidade de epicon lúcido e impulsionada pelo *sinergismo voluntários ectoplastas-amparadores técnicos em ectoplasma paracirúrgica*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *dinâmica* deriva do idioma Grego, *dynamikós*, “poderoso; forte; potente; eficaz”, conexo a *dynamis*, “força; poder; capacidade”, difundido através do idioma Francês, *dynamique*. Apareceu no Século XIX. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *para*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cirurgia* deriva do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. DIP. 2. Dinâmica da paracirurgia. 3. Campo bioenergético semanal paracirúrgico. 4. Prática bioenergética grupal paracirúrgica. 5. Atividade regular de assistência paracirúrgica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*, *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia inicial* e *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia decenal* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Dinâmica da Megafraternologia. 2. Dinâmica da tenepes planetária. 3. Atividade semanal do completismo verbetográfico.

Estrangeirismologia: a *scholarship* da interassistência; o *know-how* interassistencial; o *rapport* profissional facilitando a interassistência; o *modus operandi* da auto e heteropesquisa; os *feedbacks* corroborando os resultados; a força das constatações *in loco*; os parafenômenos, *a priori*, evidentes e irrefutáveis; a relevância dos registros auto e heteropesquisísticos nas constatações *a posteriori*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à prática interassistencial da paracirurgia.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ectoplasma: matéria-prima paraterapêutica. Ectoplasma: propugnáculo interassistencial. Doação ectoplásmica: interassistência. Dogmatismo, não. Autodiscernimento.*

Ortopensatologia: – “**Paracirurgia.** Obviamente, em alguns casos, a **Paracirurgia** supera a Medicina.” “É impraticável e irracional tentar explicar a **paracirurgia** sob o ponto de vista da crença e da religiosidade, pois a cura ocorre também no vegetal e nos pré-humanos não dotados de fé. Os fanáticos religiosos sofrem obtusidade e têm carência de refletir sobre os fatos e parafatos concretos, racionais e lógicos”. “Quem deseja entender os fenômenos da paracirurgia não pode abdicar do autodiscernimento. O mais sério nas ocorrências da paracirurgia é a intensidade positiva da qualidade da sessão de **ectoplasma**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene grupal da Interassistenciologia; o holopensene do parapsiquismo sadio; a pensenidade autocrítica; o materpensene da pesquisa parapsíquica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenida-

de; a grupopensenedade harmoniosa; o holopense propício à atuação de equipex técnicas em paracirurgia.

Fatologia: a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*; a disponibilidade assistencial grupal; a assistência técnica grupal, semanal; a prática assistencial presencial e a distância; o aberrismo autopesquisístico; a utilização de planilhas não indutivas, para registro das percepções; a discrição do assistente quanto ao microuniverso do assistido; o detalhe elucidativo; a capacidade cognitiva de auto e heterointerpretação; as descrições semelhantes feitas por diferentes pessoas; o confronto entre as diversas mundividências; o cosmograma corroborando os achados ou informações; o aprimoramento assistencial decorrente da primeira década de prática semanal, sendo base para a Pré-Intermissiologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a movimentação básica das energias (MBE) favorecendo a ampliação do campo bioenergético interassistencial; o emprego rotineiro da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a formação do campo bioenergético coordenado por equipex técnica em ectoplasma; o energossoma do epicon atuando na sustentação do campo em função da flexibilidade holocracral; a interrelação assistencial equipin-equipex; os parabastidores da teática interassistencial favoráveis à autopesquisa; a conexão energossoma-mentalsoma possibilitando a expansão dos atributos mentaissomáticos; a paracaptação de neoideias; a percepção de parafenômenos específicos relatados por diferentes pessoas; a composição paracenográfica; o paraenredo; o parapsicodrama enquanto recurso paradidático; os acoplamentos energéticos favorecendo a identificação dos nódulos mnemônicos traumáticos; a identificação das paracicatrizes; o holochakra da conscin ectoplasta servindo de molde homeostático no processo da interassistência; os aparelhos extrafísicos favorecendo a dinamização do processo paracirúrgico; o parainvestimento da equipex na atuação ombro a ombro com a equipin; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* funcionando aos moldes de para-hospital na assistência a consciex enfermas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *parassinergismo epicon-conscins participantes-equipex técnica em ectoplasma* enquanto sustentáculo de apoio à interassistência multidimensional; o *sinergismo paraevidenciação (insight)-intersubjetivação* (confrontação) corroborando a assistência realizada.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); a teática do *princípio da interassistencialidade multidimensional*; o *princípio do omniququestionamento pesquisístico*; o *princípio da acuidade nas autoparapercepções*; o *princípio da perseverança no registro das autoparapercepções*; o *princípio racional de não ir contra os parafatos*; o *princípio profilático de não deixar para amanhã a assistência a ser realizada hoje*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) corroborando a autodisponibilidade assistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos participantes ativos da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*.

Teoriologia: a *teoria da utilização da ectoplasma em práticas interassistenciais*; a *teática da interassistência multidimensional*; as *teorias da Metodologia Científica* aplicadas às pesquisas da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*.

Tecnologia: a *técnica do relaxamento progressivo*; a potencialização do fluxo de energias visando realizar desbloqueios no psicossoma pelo emprego da *técnica da assimilação profunda entre acoplador e consciência assistida* (acoplamento paracirúrgico); a *técnica do arco voltaico craniochacral* objetivando os desbloqueios encefálicos; a *técnica da concisão* no registro dos parafatos, na planilha de pesquisas; as *técnicas paracirúrgicas* empregadas em centros espíritas, com base em dogmas.

Voluntariologia: os *participantes voluntários presenciais e a distância*, doadores de ectoplasma; os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos da ectoplasmia nas assistências paracirúrgicas; os efeitos da paracirurgia descritos em relatos de assistidos a distância; a alternância das funções da Escala de Treinamento Interassistencial da Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia enquanto efeito qualificador do voluntariado.

Neossinapsologia: a postura científica das abordagens parafenomênicas contribuindo na formação de neossinapses parapsíquicas.

Ciclogia: o ciclo assistente-assistido; o ciclo acoplador paracirúrgico–doador; o ciclo doador-energizador; o ciclo assistido a distância–doador presencial; o ciclo monitor-coordenador; o ciclo assistente intrafísico–amparador de função; a linha de coerência dos papéis e parapa-péis assumidos no ciclo da interassistência.

Enumerologia: a MBE; a ampliação do campo bioenergético; os acoplamentos paracirúrgicos; o paraacolhimento dos assistidos; os efeitos físicos; as parapercepções individuais; os desbloqueios energéticos. A planilha não indutiva; os registros paraperceptivos; a coincidência dos *feedbacks* no debate grupal; os pedidos de paracirurgia; os relatórios dos assistidos a distância; o cotejo das evidências nas pesquisas; o parapercepciograma.

Binomiologia: o binômio cirurgia–paracirurgia; o binômio (dupla) doador-receptor; o binômio evidência–paraevidência; o binômio paravivência–pararealidade; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio percepção–parapercepção; o binômio autexperimentação parapsíquica–essência parafenomênica.

Interaciologia: a peculiaridade da interação cenário intrafísico–cenário extrafísico contribuindo nas interassistências; a interação equipin–equipex técnica em ectoplasmia; a interação planilha de pesquisa–relatório do assistido–relatório do assistente; a interação equipe presencial–doadores a distância; a interação Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia–Laboratório da Ectoplasmologia–Rede Interassistencial a Distância; a passividade lúcida enquanto ferramenta eficiente nas interações energossoma da conscin–psicossoma da consciex; a expansão da energosfera pessoal possibilitando a interação acoplador-assistido-equipex.

Crescendologia: o crescendo psicossoma bloqueado–psicossoma liberado; o crescendo assistência paracirúrgica–liderança intermissiva.

Trinomiologia: o trinômio assistencialidade–fenomenalidade–pesquisa constituindo pilar de trabalho da Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia; o trinômio disciplina-registro-pesquisa favorecendo o resultado grupal das heteropesquisas; o trinômio autodisciplina–autodisponibilidade–autoconfiabilidade interconsciencial; o trinômio disponibilidade–perseverança–heteroconfiança multidimensional.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio bioenergia–fitoenergia–geoenergia–hidroenergia contribuindo nas paracirurgias.

Antagonismologia: o antagonismo intenção de interassistir / intenção de autassistir-se; o antagonismo amparador de função / guia amaurótico; o antagonismo clariaudiência / alucinação auditiva; o antagonismo olorização extrafísica / odor intrafísico; o antagonismo percepção intrafísica / percepção extrafísica; o antagonismo interpretação com base em fatos ou para-fatos (criticidade) / achismo (credulidade); o antagonismo detalhe significativo / descrição insignificante; o antagonismo sensações orgânicas / percepções parapsíquicas.

Paradoxologia: o paradoxo da solidez da paraperceptibilidade sutil; o paradoxo da passividade alerta.

Politicologia: a assistenciocracia; a meritocracia; a parapsicocracia (Cognópolis); a conscienciocracia; a democracia; a lucidocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na qualificação da interassistência ectoplásmica.

Filiologia: a assistenciofilia; a pesquisofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia; a mentalsomatofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da parapsicofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*, desfavorável às práticas de qualquer trabalho parapsíquico.

Maniologia: a mania de querer ser assistido ao invés de querer assistir; a mania de julgar a paracirurgia igual a “passe energético”; a mania de banalizar o pedido de paracirurgia.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a experimentotecca; a energotecca; a parafenomenotecca; a cienciotecca; a cognoteca; a mentalsomatotecca; a conscienciotecca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Experimentologia; a Ectoplasmologia; a Parafenomenologia; a Metodologia; a Paratecnologia; a Parafatuisticologia; a Holossomatologia; a Pesquisologia; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ectoplasta; a equipe de energizadores; as consciexes operosas; as consciexes técnicas em ectoplasmia; a equipex de paracirurgia; a equipin de apoio; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o epicon; o monitor; o recepcionista; o orientador aos visitantes; o energizador dos visitantes; o energizador; o cronometrista; o acoplador; o doador; o projetor; o visitante; o solicitante de paracirurgia à distância; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o assistente; o assistido; o observador; o coordenador; o prevenido; o vigilante; o sentinela; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o exemplarista; o planejador; o tenepeessista; o ofiexista; o pesquisador; o homem de ação.

Femininologia: a epicon; a monitora; a recepcionista; a orientadora aos visitantes; a energizadora dos visitantes; a energizadora; a cronometrista; a acopladora; a doadora; a projetora; a visitante; a solicitante de paracirurgia à distância; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a assistente; a assistida; a observadora; a coordenadora; a prevenida; a vigilante; a sentinela; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a exemplarista; a planejadora; a tenepeessista; a ofiexista; a pesquisadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia *inicial* = a então designada Dinâmica Interassistencial Holossomática (Ano-base: 2006), quando foram realizadas as primeiras pesquisas das auto e heteropercepções, porém sem a definição do materpensene; Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia *decenal* = a consolidada na primeira década de prática, com a continuidade das pesquisas não indutivas levando à identificação de mais de 50 sinais de ectoplasmia e a identificação do materpensene (Ano-base: 2016).

Culturologia: a *cultura da prestação de assistência multidimensional*.

Objetivos. Sob a ótica da *Omnipesquisologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 10 objetivos da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* listados a seguir:

01. **Autocriticológico.** Incentivar a criticidade paraperceptiva dos participantes através do debate e confrontação dos registros realizados durante os experimentos.

02. **Grafopensenológico.** Instigar os participantes a produzirem gescons sobre as pesquisas pessoais ou temas de interesse dentro do matersense da dinâmica.

03. **Liderológico.** Qualificar os voluntários para atuarem com eficiência no papel de epicentro da função desempenhada.

04. **Macroassistenciológico.** Oportunizar às consciências participantes a atuação na condição de minipeças dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, mediante a doação de ectoplasma para a realização de paracirurgias.

05. **Metodológico.** Contribuir para o desenvolvimento de metodologias pesquisísticas nas especialidades Ectoplasma e Paracirurgia.

06. **Neoverponológico.** Propiciar ambiente favorável à captação de neoverpons.

07. **Paraepistemológico.** Favorecer ao estudo da realidade parafactual (evidenciação / paraevidenciação) capaz de fundamenar o conhecimento em Ectoplasmologia Interassistencial.

08. **Parapercepciológico.** Ampliar as parapercepções grupais como decorrência natural do processo da assistência multidimensional.

09. **Parasemiológico.** Buscar a interpretação dos traços, sinais e sintomas (Sintomatologia), apresentados pela consciência ectoplasta, visando favorecer a homeostasia holossomática.

10. **Paratecnológico.** Disponibilizar, à equipex, ambiente adequado à aplicação paratecnológica, com vistas à qualificação do trabalho interassistencial a ser realizado.

Efetibilidade. O campo bioenergético da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* favorece a ocorrência de inúmeras assistências a exemplo das 10, listadas em ordem alfabética:

01. **Alívio de angústia intraconsciencial.**
02. **Assistências institucionais.**
03. **Assistências parainstitucionais.**
04. **Auxílio à primeira e segunda dessomas.**
05. **Desassédio ambiental.**
06. **Desassédio consciencial.**
07. **Desbloqueios energéticos.**
08. **Despertamento extrafísico.**
09. **Paracirurgia.**
10. **Resgates extrafísicos.**

Heteropesquisa. As planilhas distribuídas em cada dinâmica são recolhidas ao final para posterior análise e, representam importante ferramenta de pesquisa, para a consciência interessada na qualificação parapsíquica e consequente autoconhecimento dos potenciais e / ou lacunas. Sob a ótica da *Taxologia*, os relatos podem ser catalogados em 4 categorias, listadas em ordem alfabética:

1. **Energossomáticos:** as percepções energéticas e / ou fenomênicas; as sensações para-fisiológicas.
2. **Mentaissomáticos:** as ideias ou *insights* captados; as informações sobre o atendimento realizado; os psicodramas paradidáticos.
3. **Psicossomáticos:** as emoções decorrentes do acoplamento com as consciências assistidas.
4. **Somáticos:** as sensações fisiológicas.

Posturas otimizadoras. Sob a ótica da *Holomaturologia*, sugere-se, por exemplo, 13 posturas ou condições ideais para o aproveitamento máximo da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*, seja na condição de participante fixo, eventual ou visitante, listadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial:** a inclinação à neofilia.
02. **Acalmia íntima:** o cultivo da eutímia.

03. **Antidogmatismo:** a insubordinação aos misticismos e às verdades insofismáveis.
04. **Autocrítica cosmoética:** o exame minucioso de fatos e parafatos com base no autojuízo crítico.
05. **Autopesquisa:** a manutenção do foco na autopesquisa e autorrecins.
06. **Bom humor:** a postura autodesassediadora, incondicional.
07. **Destemor paraperceptivo:** a intrepidez assistencial.
08. **Disponibilidade:** a assistência ao outro ao invés da autassistência.
09. **Higidez pensênica:** a ortopensenidade; a linearidade pensênica.
10. **Pontualidade:** a profilaxia do descaso com a equipex.
11. **Prestimosidade:** a doação energossomática para a assistência necessária.
12. **Senso de grupalidade:** a teática da minipeça útil ao invés de maxipeça egoica.
13. **Sustentabilidade:** o cultivo da resistência energética; a prática da desassim.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
02. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
03. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Holopense interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Kit de dinâmica parapsíquica:** Organizaciologia; Neutro.
12. **Laboratório conscienciológico da Ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
14. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

AS CONSCINS VOLUNTÁRIAS ATUANTES NA DINÂMICA INTERASSISTENCIAL DE PARACIRURGIA PODERÃO TER, QUIÇÁ, ALOCALIBILIDADE NOS PERÍODOS INTERMISSIVOS VINDOUROS, EM EQUIPEXES TÉCNICAS EM ECTOPLASMIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante o emprego da ectoplasmia com vistas à recomposição holossomática possível a outras consciências? Qual tem sido a autocontribuição nesse sentido? Já participou ou participa da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia*?

Bibliografia Específica:

1. **Fior, Celso Roberto;** *Manual de apoio à Dinâmica Interassistencial de paracirurgia (DIP)*; Folheto; revisores Ivelise Vicenzi & Neida Cardozo; 22 p.; 8 seções; 30 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; alf.; 29 x 20,5 cm; espiralado; *Edição do Autor*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2015; páginas 8 e 18.

2. **Leite, Hernande;** *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; *II Jornada de Parapercepciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 40 enus.; 1 tab.; 3 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 305 a 317.

3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.211.

N. C.